

CLIENTE: Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
VEÍCULO: Site Repórter da Hora Linhares
DATA: 19/08/2015



19/08/2015 às 08h19 - Atualizada em 19/08/2015 às 08h19

Foz do rio Doce não secou, afirma Agência Nacional de Águas



Watson de Paula
Aracruz - ES

FONTE: Folha Vitória



Rio teve seu volume reduzido, mas não está secando, diz Ana

subsidar qualquer tomada de decisão quanto ao uso das águas do rio. Ficou mantida a não imputação de qualquer restrição quanto a utilização da nascente; mesmo com a redução do volume de água, de acordo com a avaliação do órgão regulador, não há necessidade de racionamento.

Quanto aos problemas de abastecimento detectados em Colatina e Governador Valadares, município mineiro, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce informou que trata-se de um defeito na regulagem das bombas de captação e não falta de água.

A Agência Nacional de Águas informou ainda que acompanha a bacia e o curso do rio ininterruptamente desde 2010 e reiterou que a foz do rio Doce, que nasce em Minas Gerais e deságua no Espírito Santo, não está seca.

A bacia do Doce

O rio Doce nasce em Minas Gerais, nas Serras da Mantiqueira e do Espinhaço, e percorre 850 quilômetros até desaguar no Oceano Atlântico. Sua bacia hidrográfica abriga aproximadamente 3,5 milhões de habitantes, distribuídos em mais de 200 municípios mineiros capixabas, perfazendo um total de 86.715km².

Foi realizada nesta terça-feira (18) em Vitória uma reunião para debater a crise hídrica na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, que banha os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O encontro teve a presença de representantes da Agência Nacional de Águas (Ana) e da Agência Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo (Agerh), além de técnicos do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema) e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

De acordo com a assessoria da Ana, a reunião de trabalho foi realizada para condensar as informações de cada um dos órgãos a fim de